



**Bloco de Esquerda**

Grupo Parlamentar

## **Perguntas**

**Assunto:** Consultoria de um membro da MCSP à empresa Alert, SA

**Autor:** João Semedo

**Dirigido a:** Ministério da Saúde

O Bloco de Esquerda tomou conhecimento que um dos médicos nomeados para a Missão dos Cuidados de Saúde Primários (MCSP) iniciou, recentemente, funções como consultor da Alert Life Sciences Computing, SA, precisamente na área do desenvolvimento de software para os cuidados de saúde primários.

Entretanto, é do conhecimento público que, no âmbito do projecto “Consulta a tempo e horas”, o Ministério da Saúde adquiriu à empresa Normática a aplicação informática Alert P1 para instalar em todos os hospitais e centros de saúde do país, programa destinado a permitir a referenciação dos utentes dos centros de saúde para consultas externas hospitalares. De acordo com informações oficiais, esta aquisição feita por ajuste directo, custou cerca de 8 milhões de euros.

Sabe-se, igualmente, que o ministério da saúde e/ou diversas unidades de saúde por ele tuteladas têm estabelecido outros contratos de aquisição e prestação de serviços com a empresa Alert, SA. Esta empresa é, assim, um dos principais fornecedores do ministério da saúde em produtos informáticos, nalguns casos em regime de exclusivo.

Por último, sabe-se ainda que no contexto da sua actividade, aquela empresa tem desenvolvido diversas diligências no sentido de vir a produzir, disponibilizar e comercializar um programa informático para os cuidados de saúde primários.

Em resumo, o referido membro da MCSP trabalha simultaneamente para o ministério da saúde e para a empresa com a qual o ministério tem uma estreita relação comercial, nomeadamente na área dos cuidados de saúde primários. Isto é, serve ao mesmo tempo quem compra e quem vende.

Esta situação – que significativamente ocorre após as recentes mudanças verificadas na MCSP, conflitua com os princípios que regem a administração pública, nomeadamente,

o respeito pela transparência, isenção e imparcialidade que é exigível a todos os que nela trabalham. A prestação de serviços de consultoria à empresa Alert, SA por parte de um membro da MCSP envolve um evidente conflito de interesses.

Assim, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda dirige ao Governo, através do Ministério da Saúde, as seguintes perguntas:

1º o governo considera ser compatível um membro da MCSP exercer funções de consultoria na empresa Alert, SA?

2º o governo confirma que o referido membro da MCSP está vinculado ao regime de dedicação exclusiva?

2º vai o governo manter em funções o referido membro da MCSP?

Lisboa, 10 de Maio de 2008

O deputado do Bloco de Esquerda,